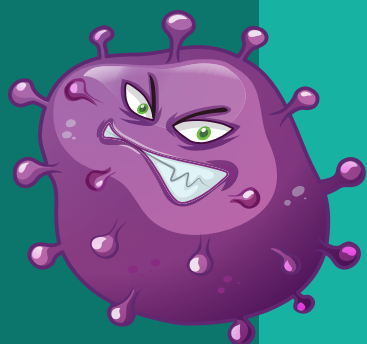




Descobrimos o Mundo das Doenças:

Uma Aventura em Quadrinhos



ORGANIZADORES:

- » *Ana Paula Venuto Moura*
- » *Marileia Chaves Andrade*
- » *Sílvia Fernando Guimarães de Carvalho*
- » *Thallyta Maria Vieira*





Descobrimos o Mundo das Doenças:

Uma Aventura em Quadrinhos

ORGANIZADORES:

Ana Paula Venuto Moura

Marileia Chaves Andrade

Sílvio Fernando Guimarães de Carvalho

Thallyta Maria Vieira



1ª Edição
Belo Horizonte
2023

D448 Descobrindo o mundo das doenças [livro eletrônico] :
uma aventura em quadrinhos / Organizadores Ana
Paula Venuto Moura... [et al.]. – Belo Horizonte, MG:
Tradição Planalto, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN: 978-65-86268-46-1

1. Histórias em quadrinhos. I. Moura, Ana Paula
Venuto. II. Andrade, Marileia Chaves. III. Carvalho, Sílvio
Fernando Guimarães de. IV. Vieira, Thallyta Maria.

CDD 741.5

Elaborado por: Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Copyright © 2023

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte.

DOI

<https://doi.org/10.6084/m9.figshare.24164268>

Editor Executivo

Ricardo S. Gonçalves

Editora e Organizadora

Marileia Chaves Andrade

Revisão

Jamille Fernandes Lula

Viviane de Oliveira Vasconcelos

Ana Paula Venuto Moura

Marileia Chaves Andrade

Sílvio Fernando Guimarães de Carvalho

Thallyta Maria Vieira

Rebeca Mendes Rocha

Rosanna Lorrane Francisco dos Reis Matos

Thainara da Silva Gonçalves

Ilustração Capa

Vecteezy.com

Produção

Tradição Planalto Produções Visuais e Editoriais

www.tradicaoplanalto.com.br

Tel.: +55 (31) 3226-2829

Sumário

06

O interrogatório do Coronavírus

Francine Veloso Quintino Borborema

Michelle Gleice Teixeira

14

Não deixe a Dengue pegar você

Emanuele Fernanda Meira

Sabrina Macedo Verissimo e Santos

21

Chikungunya: em uma investigação para o detetive Bob e sua turma

Emanuele Fernanda Meira

Sabrina Macedo Verissimo e Santos

33

O Sarampo voltou?

Francine Veloso Quintino Borborema

Michelle Gleice Teixeira

40

Em Busca dos Superprotetores: Aventuras Contra as Leishmanioses!

Aryanne Nayara Santos

Juliane Oliveira Alves

Malu Ribeiro Drumond

Vanderleia Nunes dos Santos

47

Conhecendo a Doença de Chagas

Malu Ribeiro Drumond

Vanderleia Nunes dos Santos

Aryanne Nayara Santos

Juliane Oliveira Alves

57

Combatendo o vilão das águas: todos juntos contra a Esquistossomose

Aryanne Nayara Santos

Malu Ribeiro Drumond

Juliane Oliveira Alve

Vanderleia Nunes dos Santos

64

Doenças causadas por parasitas

Mayke Müller Soares Barbosa

Prefácio

Bem-vindos a um mundo cheio de descobertas! Preparem-se para embarcar em uma jornada única e fascinante através das páginas deste ebook "Descobrimdo o Mundo das Doenças: Uma Aventura em Quadrinhos".

Aqui, será possível explorar o universo das doenças infecciosas e parasitárias, como a COVID-19, Dengue, Chikungunya, Sarampo, Leishmanioses, doença de Chagas, Esquistossomose e Parasitoses Intestinais, de uma forma empolgante. Estas histórias em quadrinhos vão levá-los a um aprendizado sobre as doenças de uma maneira divertida e educativa.

Em cada capítulo, personagens enfrentam desafios, desvendam segredos e descobrem maneiras de se protegerem. Será possível conhecer como os patógenos são transmitidos para o organismo humano, como se espalham e, mais importante, como podemos prevenir algumas doenças, protegendo também nossas famílias. Os personagens estão no livro, mas os heróis serão vocês, aprendendo, crescendo e tornando o mundo um lugar mais saudável.

A diversão está garantida, e o conhecimento é o nosso maior tesouro. Vamos lá!

Ana Paula Venuto Moura

Marileia Chaves Andrade

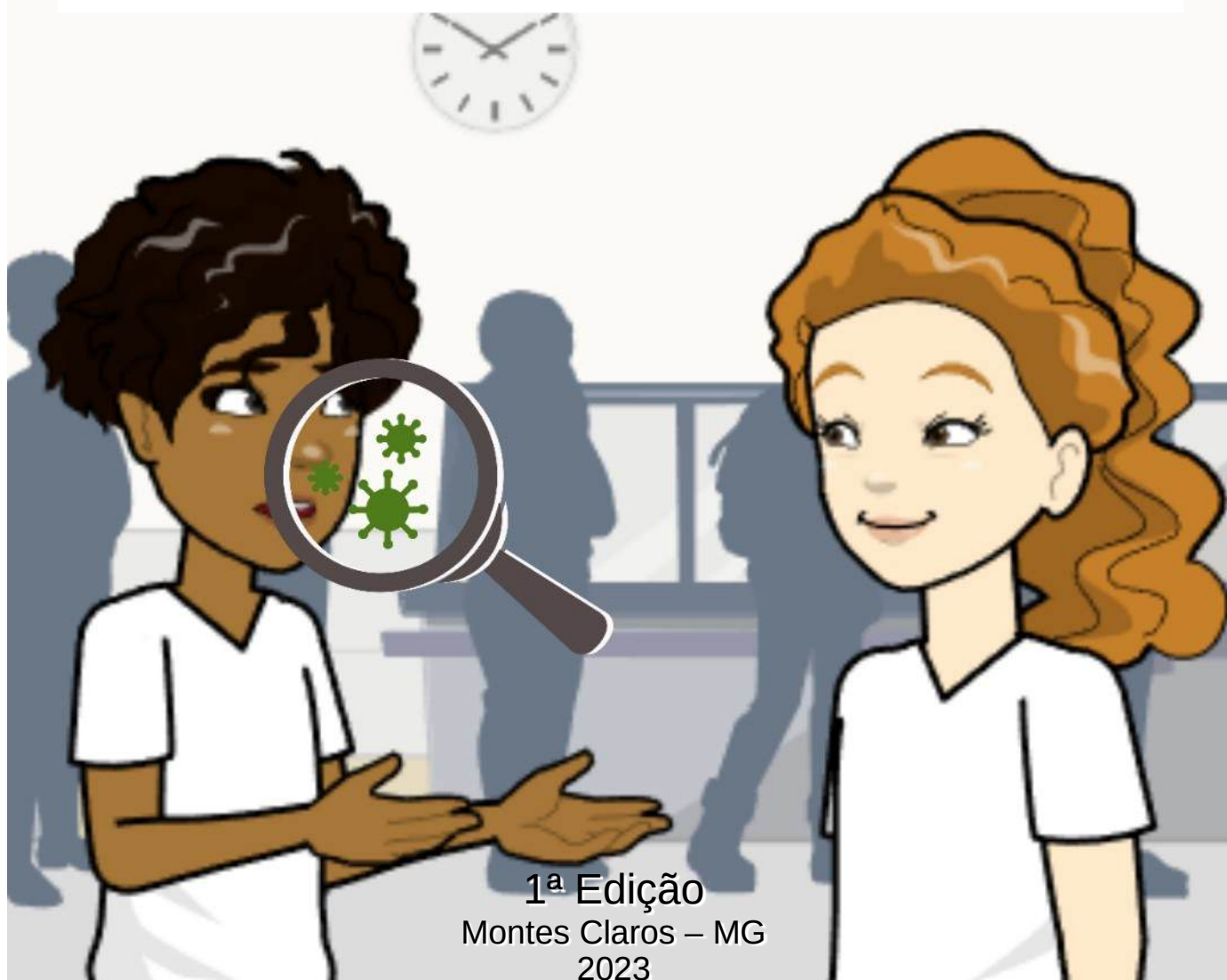
Sílvia Fernando Guimarães Carvalho

Thallyta Maria Vieira

Idealizadores/Organizadores do ebook

Francine Veloso Quintino Borborema
Michelle Gleice Teixeira

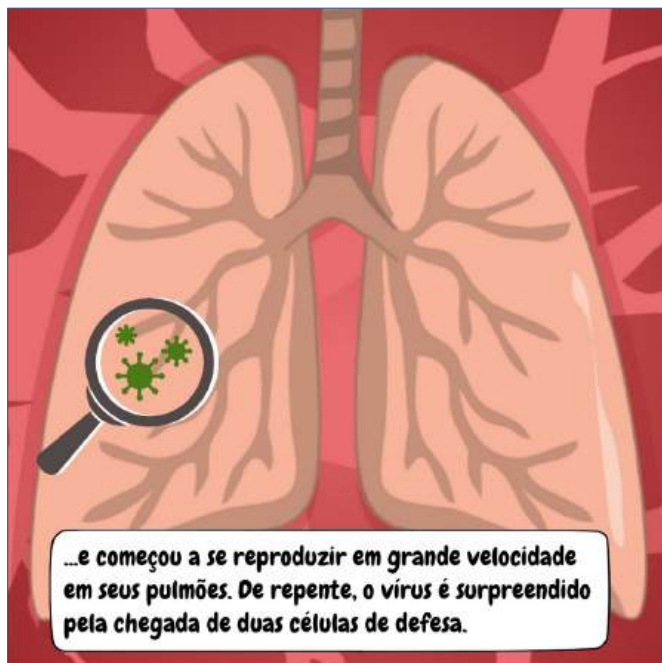
O Interrogatório do Coronavírus



Era um dia normal na vida de Joãozinho, até que um vírus estranho entrou pelo seu nariz.

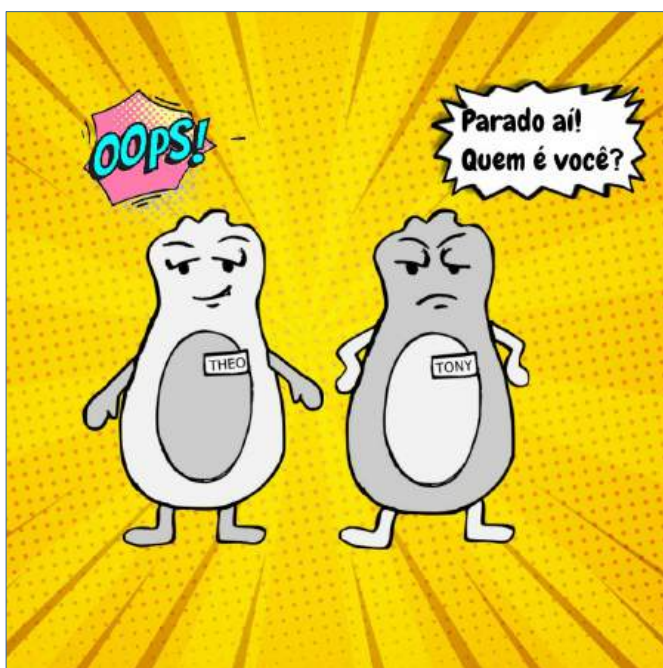


...e começou a se reproduzir em grande velocidade em seus pulmões. De repente, o vírus é surpreendido pela chegada de duas células de defesa.



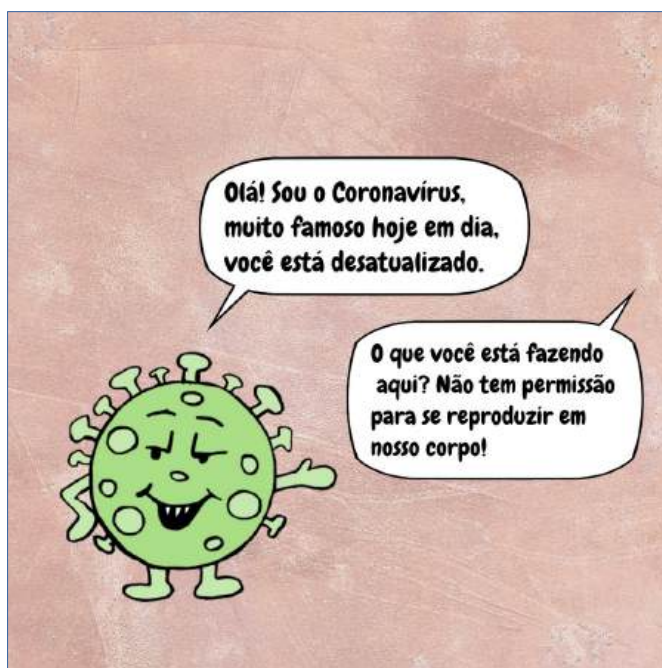
OOPS!

Parado aí!
Quem é você?

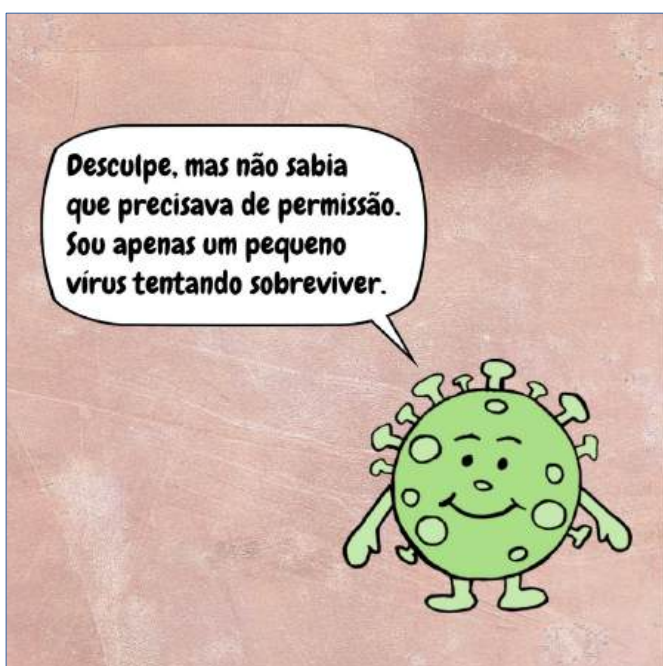


Olá! Sou o Coronavírus,
muito famoso hoje em dia,
você está desatualizado.

O que você está fazendo
aqui? Não tem permissão
para se reproduzir em
nosso corpo!

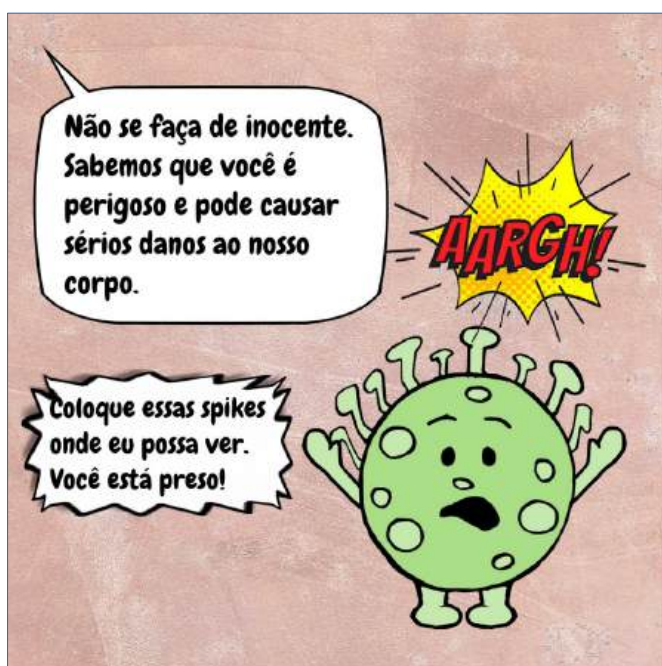


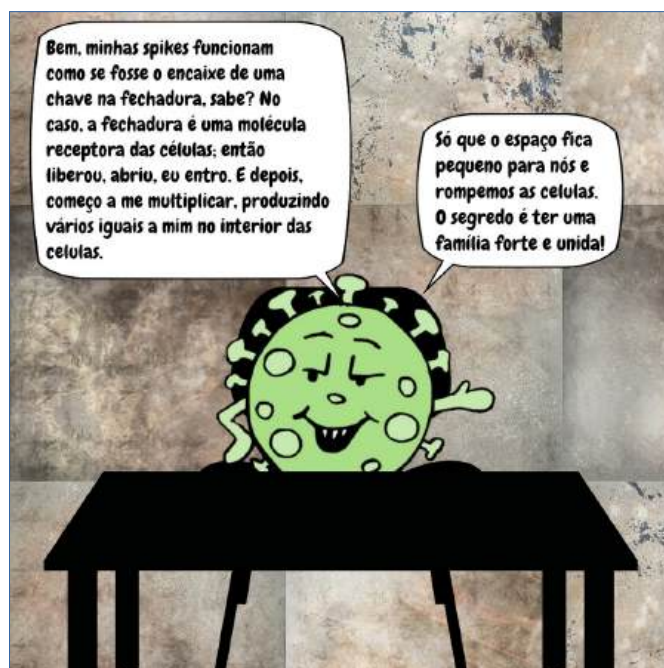
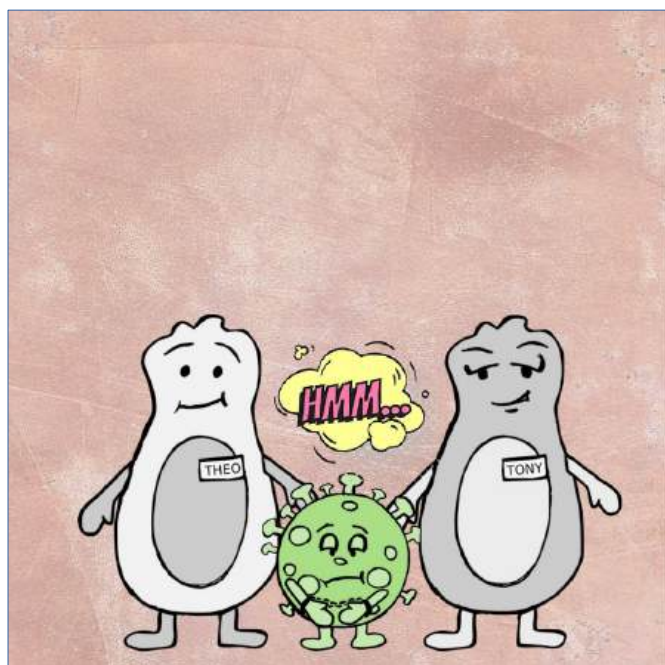
Desculpe, mas não sabia
que precisava de permissão.
Sou apenas um pequeno
vírus tentando sobreviver.

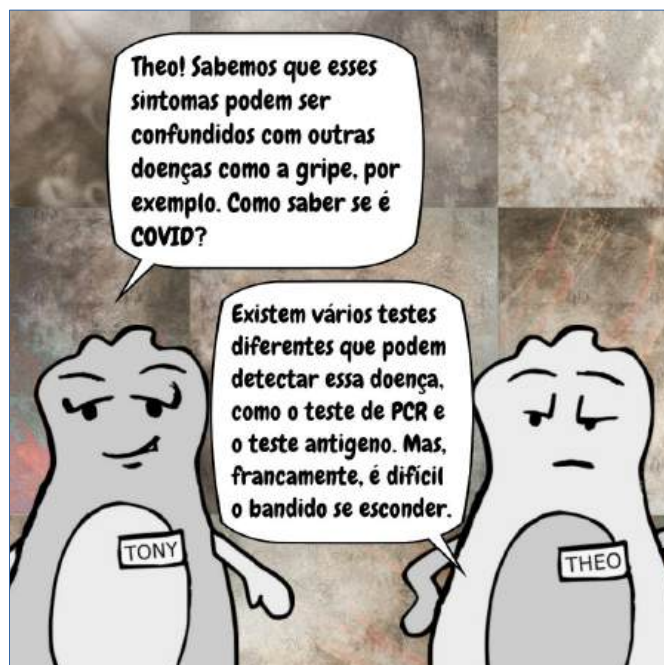


Não se faça de inocente.
Sabemos que você é
perigoso e pode causar
sérios danos ao nosso
corpo.

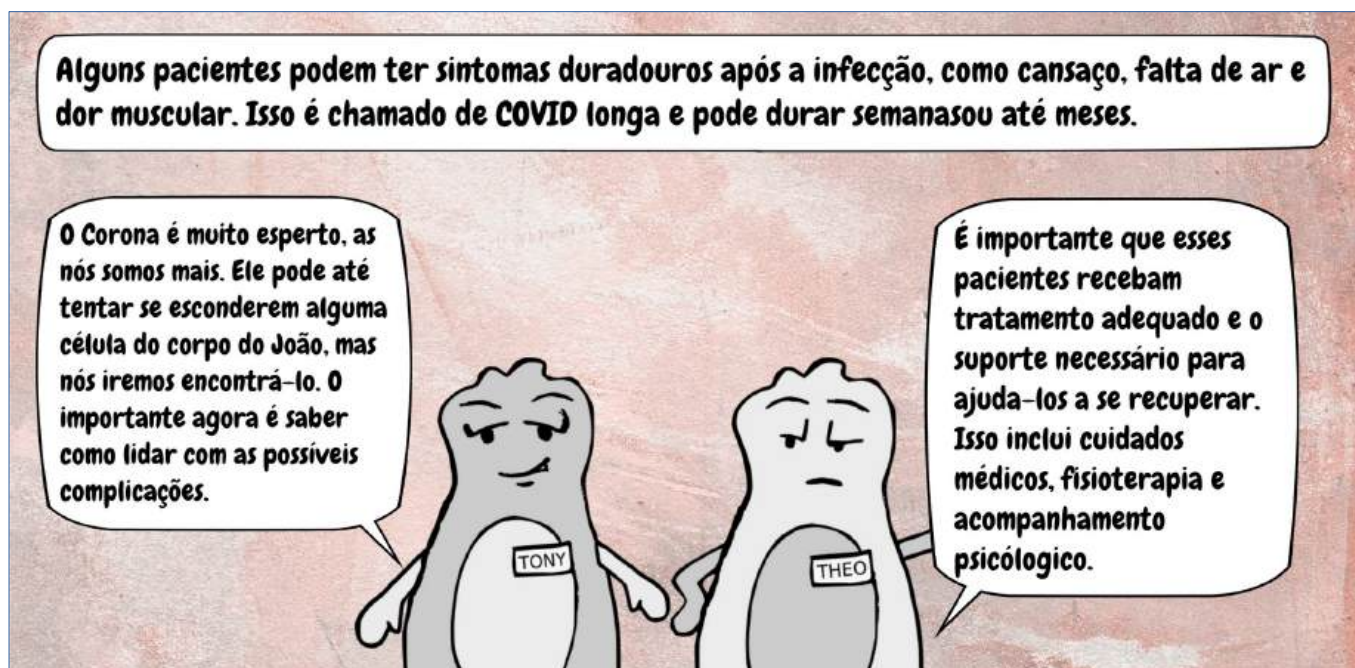
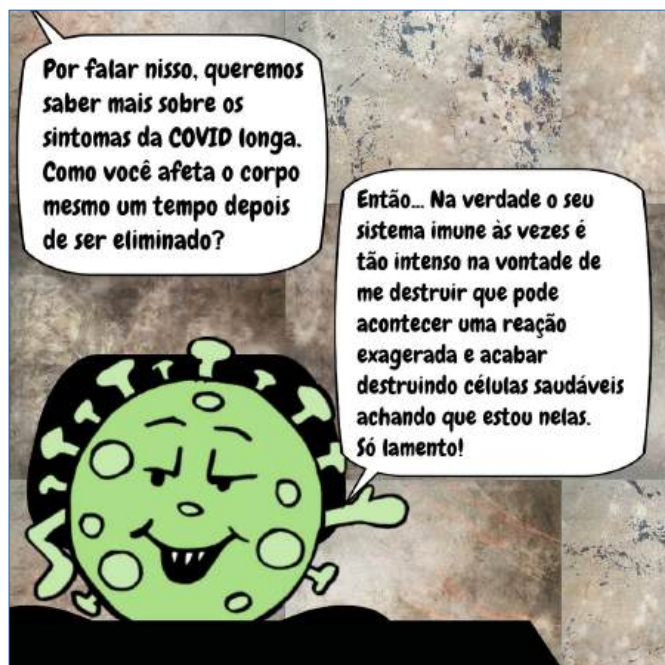
Coloque essas spikes
onde eu possa ver.
Você está preso!





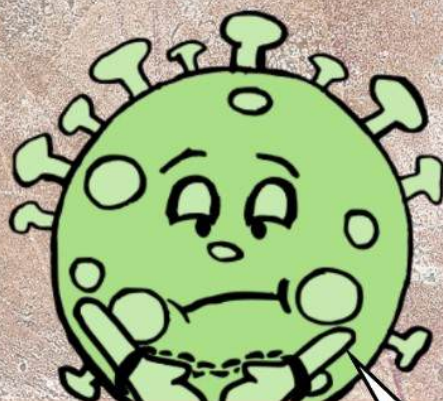






Suas ações resultaram na morte de milhões de pessoas em todo o mundo e deixaram muitas outras doentes e traumatizadas.

Isso mesmo Theo! Você teve a chance de se redimir e se desculpar, mas escolheu ser sarcástico e irônico em suas respostas.



O que vocês esperavam? Eu sou um vírus, não um ser humano. Não tenho sentimentos ou moralidade.

Por isso que estamos aqui para impor a justiça. Você e sua turma junto com as variantes serão destruídos e expulsos do corpo, para nunca mais causarem danos. Corona, vamos julgá-lo pelos estragos ao nosso corpo e à sociedade como um todo.



Benedito

Eu te declaro CULPADO de todas as acusações! Irá sofrer as consequências dos seus atos!

E os humanos, por sua vez, continuarão a se proteger, a tomar medidas preventivas e a trabalhar juntos para superar essa pandemia.



Benedito

FIM

Referências:

Malta, D.C., Szwarcwald, C.L., Barros, M.B.D.A., Gomes, C.S., Machado, Í.E., Souza Júnior, P.R.B.D., Romero, D.E., Lima, M.G., Damacena, G.N., Pina, M.D.F., Freitas, M.I.D.F., Werneck, A.O., Silva, D.R.P.D., Azevedo, L.O., Gracie, R., 2020. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. Epidemiologia e Serviços de Saúde 29, <https://doi.org/10.1590/s1679-49742020000400026>

Sophie A M van Kessel, Tim C Olde Hartman, Peter L B J Lucassen, Cornelia H M van Jaarsveld, Post-acute and long-COVID-19 symptoms in patients with mild diseases: a systematic review, Family Practice, Volume 39, Issue 1, February 2022, Pages 159–167, <https://doi.org/10.1093/fampra/cmab07>.

Créditos de background:

<https://stock.adobe.com>
<https://br.freepik.com>

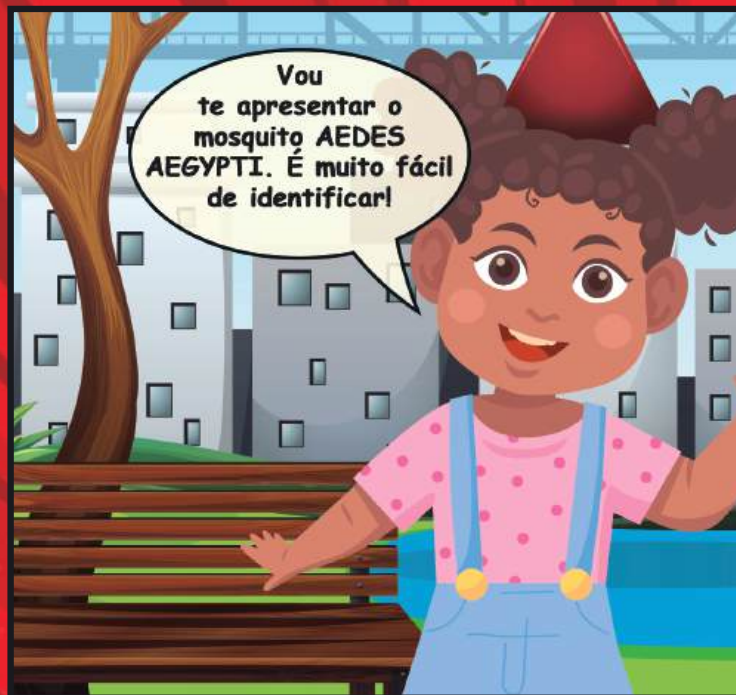
Agradecimentos:

Mariléia Chaves Andrade
Thallyta Maria Vieira
Silvio Fernando Guimarães de Carvalho
Ana Paula Venuto Moura
William Freed Higino Félix

**NÃO DEIXE A DENGUE
PEGAR. VOCÊ**







Ciclo:

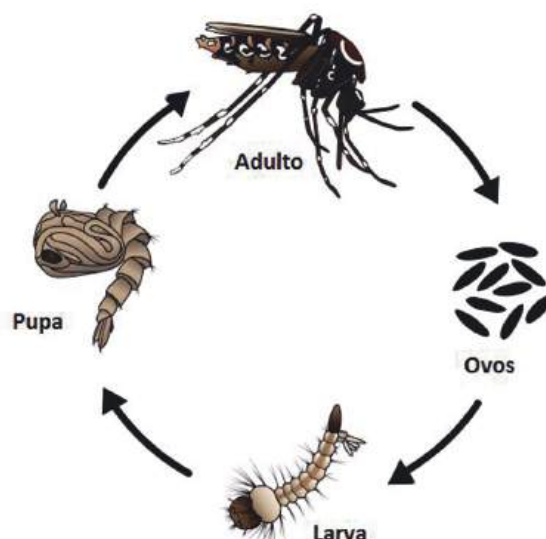
Início:

Locais e recipientes que reservam água limpa e são ambientes propícios para a fêmea do mosquito **AEDES AEGYPTI** depositar seus ovos.

Quando os ovos se encontram em meio aquoso ocorre o processo de incubação.

Quando em contato com as larvas existentes no mesmo criadouro se convertem em pupas.

As pupas vivem na água até o desenvolvimento do mosquito até a forma adulta.







VOCÊ SABIA?

Não existe um medicamento específico para tratar a dengue.

O mosquito pode completar seu ciclo de vida, do ovo ao adulto, entre 7 e 10 dias; os mosquitos adultos geralmente vivem de 4 a 6 semanas.

O mosquito macho não se alimenta de sangue.

A dengue grave pode ser responsável pela morte do indivíduo, portanto, é uma doença que não deve ser negligenciada.

Os quatro sorotipos da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DEN-V 4) circulam pelas Américas e, em alguns casos, simultaneamente.

A infecção com um sorotipo seguida por outra infecção com um sorotipo diferente aumenta o risco de dengue grave e até morte.

Referências Bibliográficas

<https://www.paho.org/pt/topicos/dengue#:~:text=Os%20quatro%20sorotipos%20da%20dengue,dengue%20grave%20e%20at%C3%A9%20morte.>

<https://saude.es.gov.br/Not%C3%ADcia/aedes-aegypti-entenda-suas-caracteristicas#:~:text=O%20Aedes%20aegypti%20%C3%A9%20caracterizado,e%20no%20fim%20da%20tarde.>

<https://brasilecola.uol.com.br/doencas/dengue.htm>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dengue>

Créditos

Essa cartilha foi desenvolvida pelas integrantes do curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde da disciplina Doenças Infecciosas e Parasitaria - UNIMONTES

ELABORAÇÃO:

**Emanuele Fernanda Meira
Sabrina Macedo Verissimo e Santos**

**Montes Claros - MG
2023**



CHIKUNGUNYA

em Uma investigação para o detetive Bob e sua turma.





PEDRINHO BRINCAVA DE BOLA NA RUA DE SUA CASA, COM SEUS VIZINHOS JOÃO E ANINHA, EM UM DIA ENSOLARADO E QUENTE. DE REPENTE, ELE AVISTOU SEU AMIGO, O DETETIVE BOB ANDANDO EM LARGOS PASSOS, COM UMA CARA PREOCUPADA. ENTÃO, RESOLVE SE APROXIMAR E MEIO DESPRETENSIVO PEDRINHO DIZ:

— OLÁ, DETETIVE BOB! VAMOS BRINCAR?

SEM DAR MUITA ATENÇÃO A PEDRINHO, RESPONDE:

— PEDRINHO, AGORA NÃO POSSO! ESTOU EM UMA MISSÃO MUITO IMPORTANTE E NÃO POSSO DAR ATENÇÃO PARA SUAS CARAMINHOLAS.

PEDRINHO SEM ENTENDER QUESTIONA:

— MISSÃO? E EU POSSO INVESTIGAR COM VOCÊ?

BOB OLHA PARA PEDRINHO COM UMA MIRADA RAIVOSA, RESPIRA FUNDO E VOLTA A SUA INVESTIGAÇÃO SEM RESPONDER. PEDRINHO, ENTÃO, ENTENDE QUE BOB IRIA DEIXÁ-LO DE FORA DA MISSÃO.

“MAS QUE MISSÃO SERÁ ESSA QUE BOB ESTÁ INVENTANDO AGORA?”, PENSOU PEDRINHO. AINDA DESCONTENTE E INTRIGADO COM A RESPOSTA DO DETETIVE, GRITA:



— ANINHA, JOÃO... VENHAM AQUI!

OFEGANTES POR ESTAREM JOGANDO BOLA, JOÃO E ANINHA CORREM AO ENCONTRO DE PEDRINHO E PERGUNTAM:

— O QUE FOI, PEDRINHO? VAMOS CONTINUAR JOGANDO!

PEDRINHO RESPONDE:

— CALMA GENTE, TEMOS UM MISTÉRIO PARA SOLUCIONAR. SABE AQUELE HOMEM ALI? É O DETETIVE BOB, ELE ESTÁ FAZENDO UMA INVESTIGAÇÃO DE UMA TAL DE CHIKUNGUNYA. PRECISAMOS DESCOBRIR TUDO SOBRE ELA ANTES DO DETETIVE!

JOÃO TEM UMA IDEIA:

— JÁ SEI! VAMOS PROCURAR QUEM REALMENTE ENTENDE DESSE ASSUNTO.

ANINHA E PEDRINHO QUESTIONAM:

— QUEEEEEEM?

— O DR. SAÚDE! RESPONDE, JOÃO.

ANINHA ANIMADA COM A IDEIA, SUGERE:

— O DOUTOR SAÚDE! CLARO! VAMOS ATÉ O POSTINHO DE SAÚDE PARA RESOLVERMOS TODAS AS NOSSAS DÚVIDAS. SÓ ELE, PODE NOS DAR TODAS AS INFORMAÇÕES CORRETAS PARA RESOLVERMOS ESTE MISTÉRIO!



E LÁ FORAM ELES CORRENDO PARA O POSTINHO DO BAIRRO ENCONTRAR O DR. SAÚDE. CHEGANDO LÁ, O ENCONTRA VINDO DA EMERGÊNCIA. NOVAMENTE OFEGANTES DISSERAM:

— DOUTOR, DOUTOR, DOUTOR...

— OI, CRIANÇA! QUE ALEGRIA RECEBÊ-LOS AQUI. COMO POSSO AJUDAR VOCÊS? PERGUNTA O DR. SAÚDE SEM ENTENDER O DESESPERO DAS CRIANÇAS.

— DR. SAÚDE, ESTAMOS AQUI PARA SABER O QUE É ESSA TAL DE CHIKUNGUNYA? PERGUNTARAM EM CORO ÀS CRIANÇAS. ENTÃO, O DR. SAÚDE PEDE QUE OS ACOMPANHE ATÉ SUA SALA PARA QUE ELE POSSA EXPLICAR MELHOR.

— SENTEM-SE, CRIANÇAS, QUE JÁ VOU EXPLICAR. CONHECIDA TAMBÉM COMO FEBRE CHIKUNGUNYA, É UMA DOENÇA TRANSMITIDA PELA PICADA DE UM MOSQUITO QUE TALVEZ VOCÊS JÁ CONHEÇAM, O AEDES AEGYPTI. AQUELE MESMO, QUE TAMBÉM TRANSMITE A DENGUE E A DOENÇA ZIKA, RESPONDEU DOUTOR.

— E POR QUE COLOCARAM ESSE NOME TÃO FEIO DOUTOR? CHEGA ME DAR ARREPIOS SÓ DE OUVIR. QUESTIONOU, ANINHA.

— A PALAVRA CHIKUNGUNYA É BEM DIFERENTE, NÉ? ISSO PORQUE É UMA PALAVRA DE OUTRA LÍNGUA, DIFERENTE DA NOSSA. É DO IDIOMA AFRICANO MAKONDE, E SIGNIFICA "CURVADO DE DOR". OU SEJA, COLOCARAM ESSE NOME POR CAUSA DA POSTURA DA PESSOA DEVIDO À

DOR NAS ARTICULAÇÕES. POR ISSO, FOI DADO ESSE NOME!

— DOUTOR, FIQUEI NA DÚVIDA AGORA, ME DIGA UMA COISA: UMA PESSOA DOENTE PODE TRANSMITIR A CHIKUNGUNYA PARA OUTRAS PESSOAS?

— NÃO, CRIANÇAS! A CHIKUNGUNYA NÃO É TRANSMITIDA DE UMA PESSOA PARA OUTRA. O VÍRUS, QUE É O GRANDE CAUSADOR DESSA DOENÇA, PRECISA DE UM VETOR, OU SEJA, UM VEÍCULO, UM MEIO DE TRANSPORTE, ENTENDEM? NO CASO, O MOSQUITO.

— CRIANÇADA É MUITO IMPORTANTE QUE VOCÊS ENTENDAM QUE APENAS A FÊMEA DO MOSQUITO TRANSMITE A DOENÇA. PARA QUE A FÊMEA PRODUZA SEUS OVOS ELA PRECISA SE ALIMENTAR DE SANGUE, E AO PICAR UMA PESSOA JÁ INFECTADA PELO VÍRUS, CHAMADO CHIKV, PRESENTE NO SANGUE, ELA SE INFECTA. COMPLETOU, O DR. SAÚDE.

— E COMO SEI QUE ESTOU COM ESSA DOENÇA, DOUTOR?

— APÓS A PICADA DO MOSQUITO, O INÍCIO DOS SINTOMAS PODE LEVAR DE DOIS A DEZ DIAS. É O CHAMADO PERÍODO DE INCUBAÇÃO.

ANINHA, ENTÃO, PERGUNTA:

— E QUAIS OS SINTOMAS DA DOENÇA? SÃO IGUAIS AOS DA DENGUE?

— OS SINTOMAS MAIS COMUNS SÃO:

INÍCIO REPENTINO DE FEBRE ACIMA DE 39 GRAUS, MUITAS

VEZES ACOMPANHADA DE DORES NO CORPO, DORES

INTENSAS NAS ARTICULAÇÕES (TORNOZELOS E

PULSOS), DOR DE CABEÇA, FADIGA E ERUPÇÃO

AVERMELHADA NA PELE. A DOR INTENSA NAS

ARTICULAÇÕES GERALMENTE DURA ALGUNS

DIAS, MAS PODE PERSISTIR POR MESES OU ATÉ

ANOS. HÁ OUTROS SINTOMAS MENOS COMUNS

COMO ALÉM DE OUTROS SINTOMAS, COMO:

NÁUSEAS, TONTURAS E VÔMITOS, DOR ATRÁS

DOS OLHOS, DOR DE GARGANTA, CALAFRIOS E

ATÉ DIARREIA E/OU DOR ABDOMINAL, QUE ESTÃO

MAIS PRESENTES EM VOCÊS CRIANÇAS. MAS PRECISAM

FICAR ATENTAS, PORQUE AS DUAS DOENÇAS APRESENTAM

SINTOMAS SEMELHANTES. A MAIOR DIFERENÇA É QUE NA

CHIKUNGUNYA AS DORES E O INCHAÇO NAS ARTICULAÇÕES SÃO MAIS

INTENSOS, ACOMETENDO MÃOS, PÉS E TORNOZELOS.



— MAS DOUTOR, QUAL O TRATAMENTO PARA A CHIKUNGUNYA?

— AINDA NÃO HÁ TRATAMENTO MEDICAMENTOSO ANTIVIRAL ESPECÍFICO PARA A CHIKUNGUNYA. O TRATAMENTO É BASEADO NO ALÍVIO DOS SINTOMAS. AH, E AINDA NÃO TEM COMO SE PREVENIR PELA VACINAÇÃO. MAS OS CIENTISTAS ESTÃO PESQUISANDO E, ACREDITAMOS QUE EM BREVE TEREMOS RESULTADOS IMPORTANTES NESSA ÁREA.

— ENTÃO, QUER DIZER QUE SE EU FOR PICADO POSSO MORRER?

— MORTES E SINTOMAS GRAVES POR CHIKUNGUNYA SÃO RAROS E GERALMENTE ESTÃO RELACIONADOS A OUTROS PROBLEMAS DE SAÚDE. HÁ PESSOAS MAIS VULNERÁVEIS A APRESENTAREM QUADROS GRAVES, COMO AS GESTANTES, PACIENTES COM OUTRAS DOENÇAS, IDOSOS E MENORES DE 2 ANOS DE IDADE. PORTANTO, NECESSITAM DE UMA MAIOR ATENÇÃO.

— IMPRESSIONANTE, COMO UM MOSQUITINHO TÃO PEQUENO PODE CAUSAR TUDO ISSO! MAS DOUTOR, O QUE PODEMOS FAZER PARA EVITAR QUE ESSA DOENÇA SE ESPALHE? PERGUNTOU, JOÃO.

— A MELHOR FORMA DE PREVENIR É IMPEDINDO A MULTIPLICAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI, O TRANSMISSOR DA DOENÇA. PARA ISSO, É IMPORTANTE QUE VOCÊS APRENDAM ALGUNS CUIDADOS PARA EVITAR CRIADOUROS EM SUAS CASAS E NA VIZINHANÇA, COMO:



NÃO DEIXAR OBJETOS QUE POSSAM ACUMULAR ÁGUA DA CHUVA COMO: PNEUS, VASOS DE PLANTA, CAIXA D'ÁGUA, BANDEJA DA GELADEIRA, GALÕES, BALDES E GARRAFAS;

AO DESCARTAR O LIXO SEMPRE COLOCAR EM SACOLAS E SACOS FECHADOS;



MANTER A CAIXA D'ÁGUA E RESERVATÓRIOS DE ÁGUA SEMPRE TAMPADOS;



COLOCAR AREIA NA BORDA DOS PRATINHOS DAS PLANTAS PARA EVITAR O ACÚMULO DE ÁGUA;

TROCAR ÁGUA DAS PLANTAS AQUÁTICAS UMA VEZ POR SEMANA;



NÃO DEIXAR ENTULHOS ESPALHADOS NO QUINTAL E EM LOTES VAGOS;



LIMPAR BEM AS CALHAS DO TELHADO;



MANTER A ÁGUA DA PISCINA SEMPRE LIMPA;

LIMPAR BEM, OS RECIPIENTES QUE SÃO USADOS PARA COLOCAR ÁGUA PARA OS ANIMAIS;



TAMPAR RALOS E VASOS SANITÁRIOS POUCO UTILIZADOS.

— ME LASQUEI! EXCLAMOU, JOÃO. MEU VIZINHO NÃO FAZ NADA DISSO. TEM UM MOÇO, MINHA MÃE DISSE QUE É AGENTE COMUNITÁRIO, QUE SEMPRE NOTIFICA O MEU VIZINHO POR CAUSA DO LIXÃO NA CASA DELE. CORRO SÉRIO RISCO DE TER CHIKUNGUNYA!

— CALMA! VOCÊ PODE TAMBÉM FAZER UMA PROTEÇÃO INDIVIDUAL. OU SEJA, NAS ÁREAS EXPOSTAS DO CORPO ONDE O MOSQUITO POSSA PICAR, PASSE REPELENTE E PREFIRA USAR CALÇAS E CAMISAS DE MANGAS COMPRIDAS, PRINCIPALMENTE QUANDO ESTIVERMOS EM UM PERÍODO DE GRANDE AUMENTO DE CASOS DA DOENÇA.

— POSSO USAR QUALQUER REPELENTE QUE VOU ESTAR PROTEGIDO?

— O REPELENTE IDEAL É AQUELE QUE CONTÉM A SUBSTÂNCIA DEET, ICARIDINA E ÓLEO DE EUCALIPTO-LIMÃO, QUE SÃO EFICAZES NA PREVENÇÃO DE PICADAS DE MOSQUITOS EM CRIANÇAS E ADULTOS, E CONFERE PROTEÇÃO DE ATÉ 10H.

— CRIANÇAS, AGORA PRECISO VOLTAR A ATENDER MEUS PACIENTES! VOCÊS TÊM ALGUMA OUTRA DÚVIDA?

— NÃO. MUITO OBRIGADA, DOUTOR!

ENQUANTO SE DESPEDIAM DO DR. SAÚDE, PEDRINHO, PREOCUPADO COM A POPULAÇÃO, PENSAVA O QUE PODERIA FAZER PARA CONSCIENTIZAR AS PESSOAS E CUIDAR DO SEU BAIRRO PARA EVITAR A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO. LOGO, SUGERE AOS AMIGOS:

— AGORA QUE TEMOS AS RESPOSTAS, VAMOS AGIR PARA ACABAR COM ESSE MOSQUITO DENTRO DE CASA E TAMBÉM NA VIZINHANÇA, EM QUINTAIS E LOTES VAGOS....

JOÃOZINHO:

— GENTE, ISSO É MUITO SÉRIO! PRECISAMOS AGIR PARA QUE ESSA DOENÇA NÃO SE ESPALHE PARA OUTRAS PESSOAS.

ANINHA:

— MENINOS, VOCÊS NÃO PENSARAM NO DETETIVE BOB? TEMOS QUE CONTAR TUDO PARA ELE. VAMOS.

LÁ FORAM ELES ATRÁS DO DETETIVE INFORMAR DE TUDO QUE SABIAM SOBRE A CHIKUNGUNYA, E O ENCONTRARAM CONVERSANDO COM UMA SENHORA. AO SE APROXIMAREM, PERCEBERAM QUE ELE A ORIENTAVA SOBRE OS CUIDADOS PARA IMPEDIR A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI.

— DETETIVE, VIMOS QUE ESTAVA CONVERSANDO COM AQUELA SENHORA SOBRE A CHIKUNGUNYA. O QUE ESTAVA FAZENDO? ESTAVA FAZENDO UMA VISITA COMUNITÁRIA PARA ORIENTAR E VERIFICAR SE ENCONTRAVA FOCOS DO MOSQUITO EM RECIPIENTES COMO LATAS E GARRAFAS VAZIAS, PNEUS, CALHAS, CAIXAS D'ÁGUA?

ENTÃO, CONTARAM O QUE O DR. SAÚDE HAVIA ENSINADO A ELES.

— VEJO QUE VOCÊS ESTÃO MUITO BEM INFORMADOS. AGORA PODEM ME AJUDAR A LEVAR ESSAS INFORMAÇÕES PARA TODA VIZINHANÇA, O QUE ACHAM?

AGORA SABEMOS O QUE É A CHIKUNGUNYA, E QUEREMOS AJUDAR!

— CLARO! TAMBÉM PODEMOS AJUDAR A LIMPAR AS RUAS, LOTES ABANDONADOS. NÃO PODEMOS DEIXAR ESSA DOENÇA SE ESPALHAR AINDA MAIS. VAMOS NOS DIVIDIR, ASSIM ACABAREMOS MAIS RÁPIDO.

— SE TODOS TRABALHARMOS JUNTOS, PODEMOS ACABAR COM ESSA DOENÇA EM NOSSA COMUNIDADE!

— E COM A NOSSA UNIÃO, PODEMOS AJUDAR MAIS E MAIS PESSOAS.

— VAMOS ACABAR COM A CHIKUNGUNYA EM NOSSA VIZINHANÇA!

E POR MUITOS DIAS VISITARAM CASAS PARA CONSCIENTIZAR A VIZINHANÇA SOBRE OS PERIGOS DA CHIKUNGUNYA. E ANTES DO INVERNO CHEGAR, JÁ ESTAVAM TODOS CONSCIENTES DOS RISCOS DA DOENÇA.

INICIATIVAS FORAM SENDO FEITAS POR PARTE DA COMUNIDADE QUE SE MOTIVARAM E MONTARAM UM MUTIRÃO PARA COMBATE AO MOSQUITO. AO FINAL, TODOS ENTENDERAM QUE COM AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO ERA POSSÍVEL CONTROLAR A DOENÇA E EVITAR NOVOS CASOS.





MITO

**QUALQUER
REPELENTE AJUDA
NA PREVENÇÃO
CONTRA OS
MOSQUITOS.**

VERDADE

**NÃO É POSSÍVEL
TER CHIKUNGUNYA
MAIS DE UMA VEZ.**

VERDADE

**SINTOMAS GRAVES E
MORTES POR
CHIKUNGUNYA SÃO
RAROS E
GERALMENTE
RELACIONADOS A
OUTROS PROBLEMAS
DE SAÚDE
COEXISTENTES.**

MITO

**TODAS AS PESSOAS
PICADAS PELO
MOSQUITO
TRANSMISSOR IRÃO
DESENVOLVER AS
DOENÇAS.**

MITO

**A PALAVRA
CHIKUNGUNYA VEM
DA LÍNGUA
AFRICANA KHUBVI.**

VERDADE

**AINDA NÃO HÁ
VACINA OU
TRATAMENTO
MEDICAMENTOSO
ANTIVIRAL PARA
CHIKUNGUNYA.**

VERDADE

**SOMENTE AS FÊMEAS
TRANSMITEM A DOENÇA.**

MITO

**OS SINTOMAS DE DENGUE E
CHIKUNGUNYA SÃO
IDÊNTICOS.**



REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Febre de Chikungunya: Manejo Clínico. Brasília-DF, 2015. Acessado em: 27/03/2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre_chikungunya_manejo_clinico.pdf

FIOCRUZ. Chikungunya: sintomas, transmissão e prevenção. Rio de Janeiro-RJ, 2022. Acessado em: 27/03/2023. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/chikungunya-sintomas-transmissao-e-prevencao>

UFSC. Campanha de prevenção e controle da Dengue nos Campos da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC, 2015. Acessado em: 27/03/2023. Disponível em: <https://gestaoambiental.ufsc.br/files/2015/12/Plano-de-preven%C3%A7%C3%A3o-e-controle-da-Dengue.v15.12.2015.pdf>

STEFANI, G. P. PASTORINO, A. C. CASTRO, A. P. B. M. FOMIN, A. B. F. JACOB, C. M. A. Repelentes de insetos: recomendações para uso em crianças. Revista Paulista Pediátrica, São Paulo-SP, 2009. Acessado em: 27/03/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/8GcjwvRcC95wMQ8v6VQ8Vbr/?format=pdf&lang=pt>

Ministério da Saúde. Como evitar o contágio e transmissão da Dengue, Chikungunya e Zika. Saúde e Vigilância Sanitária, 2022. Acessado em: 27/03/2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/01/como-evitar-o-contagio-e-transmissao-da-dengue-chikungunya-e-zika>

VARELLA, D. Ministério da Saúde. Febre Chikungunya. 2015. Acessado em: 27/03/2023. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/febre-de-chikungunya/#:~:text=O%20in%C3%ADcio%20dos%20sintomas%20po de,m%C3%A3os%2C%20geralmente%20tornozelos%20e%20pulsos.>

CRÉDITOS

Essa cartilha foi desenvolvida pelas integrantes do curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde da disciplina Doenças Infecciosas e Parasitaria da Essa cartilha foi desenvolvida pelas integrantes do curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde da disciplina Doenças Infecciosas e Parasitaria – UNIMONTES.

ELABORAÇÃO:

Emanuele Fernanda Meira
Sabrina Macedo Verissimo e Santos

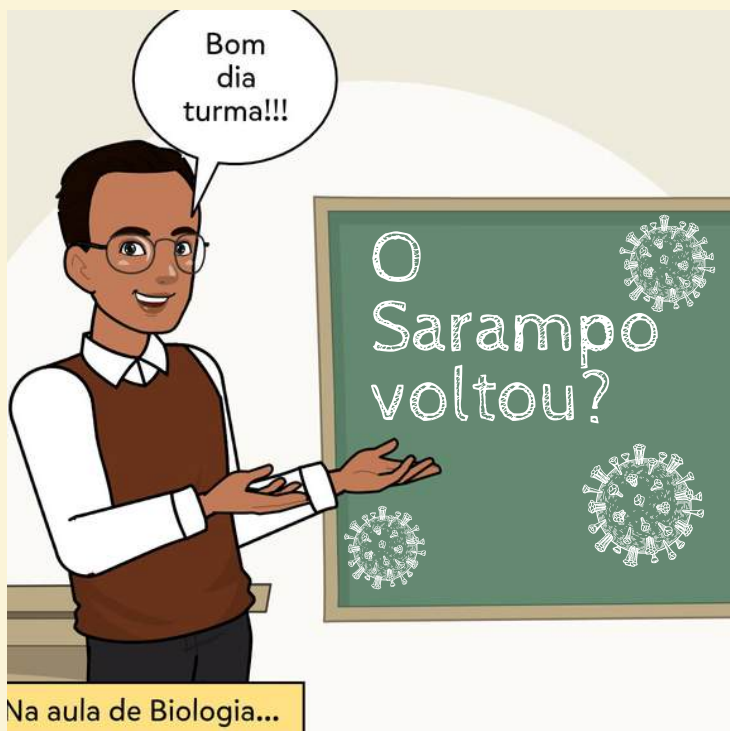
Francine Veloso Quintino Borborema
Michelle Gleice Teixeira



O Sarampo voltou?

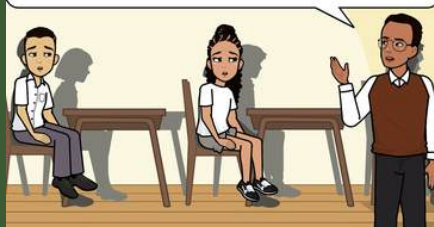


1ª EDIÇÃO
MONTES CLAROS - MG
2023





Uma pessoa doente pode transmitir para outras 12 a 18 pessoas. O período de transmissão varia de 6 dias antes do aparecimento das lesões até 4 dias após o aparecimento. Os serviços de saúde são obrigados a informar sobre os doentes. Isso se chama notificação compulsória, e deve ser realizada em até 24 horas. Com isso as autoridades em saúde desenvolverão estratégias de controle da doença.



Os sintomas do Sarampo podem ser leves: mal estar, febre acima de $38,5^{\circ}\text{C}$, tosse seca, erupção cutânea (que são manchas vermelhas) e conjuntivite.



A pessoa ainda poderá apresentar sintomas mais graves: pneumonia e encefalite (que é uma inflamação cerebral).





Mas onde aparecem essas manchas vermelhas?



É comum aparecerem manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas, que depois se espalham pelo restante do corpo. Após o aparecimento das manchas, a persistência da febre é um sinal de alerta e pode indicar gravidade, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade.



Mas como pode ocorrer a transmissão dessa doença?

A transmissão da doença pode ocorrer quando o doente tosse, fala, espirra ou respira próximo de outras pessoas.

E alguém sabe me dizer qual é a melhor forma de evitar o Sarampo?

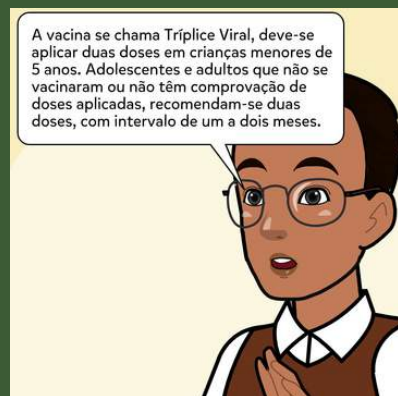
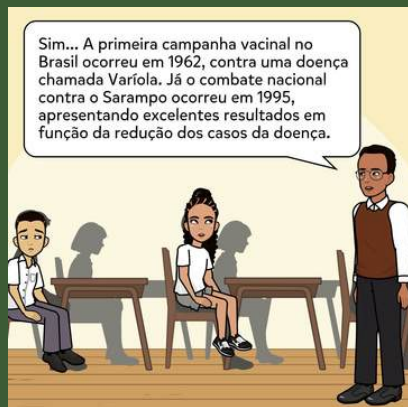
Vacinando as pessoas?

Parabéns!!!
A melhor maneira de evitar o Sarampo é por meio da vacinação.

E porque vocês acham que vem aparecendo mais casos de Sarampo nos últimos anos?



Isso mesmo! Durante a pandemia de COVID-19 ocorreu queda da vacinação para outras doenças, o que gerou o ressurgimento de casos de sarampo. A falta de cobertura vacinal adequada provocou uma importante diminuição da proteção global, favorecendo a circulação do vírus e, portanto, sua transmissão.



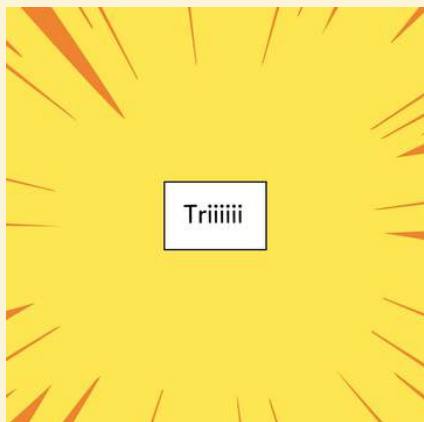
E o melhor é que a vacina ainda protege contra mais dois vírus: causadores da Caxumba e da Rubéola. E ainda, é gratuita! O nosso sistema de saúde SUS, distribui doses da vacina para toda a população.



Mas esse assunto deixaremos para a próxima aula.



Triiiiii



Eu também!

Eu também!

Vou agora mesmo perguntar pra minha mãe se minha irmãzinha e eu já estamos vacinadas.

Eu também!

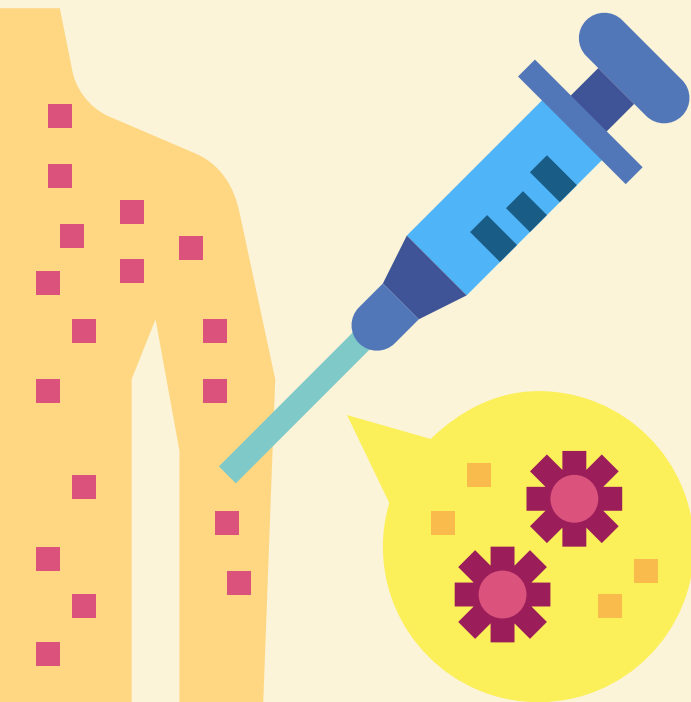
FIM.



Referências:

Amurri L, Reynard O, Gerlier D, Horvat B, Iampietro M. Measles Virus-Induced Host Immunity and Mechanisms of Viral Evasion. *Viruses*. 2022 Nov 26;14(12):2641. doi: 10.3390/v14122641. PMID: 36560645; PMCID: PMC9781438. Disponível em: Imunidade do Hospedeiro Induzida pelo Vírus do Sarampo e Mecanismos de Evasão Viral - PubMed (nih.gov)

RODRIGUES, H. R. P. .; LIMA, S. F. de O. .; DIAS, I. C. M. R. .; CAIRES, E. S. .; MOURA, A. P. V. .; VIEIRA, T. M.; CARVALHO, S. F. G. de .; PAULA-JUNIOR, W. de .; ANDRADE, M. C. . Epidemiological and vaccination profile of suspected measles cases in municipalities of the northern health macro-region of Minas Gerais, Brazil. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e172111234113, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34113. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34113>. Acesso em: 24 mar. 2023





"Em Busca dos Superprotetores: Aventuras Contra as Leishmanioses!"



Autoras:

Aryanne Nayara Santos

Juliane Oliveira Alves

Malu Ribeiro Drumond

Vanderleia Nunes dos Santos

Rebeca Mendes Rocha

Rosanna Lorrane Francisco dos Reis Matos

As leishmanioses são doenças causadas por parasitos, que afetam os homens e os animais. Há dois tipos:

A leishmaniose visceral (ou calazar) acomete vários órgãos internos.

Já a leishmaniose tegumentar provoca feridas na pele e nas mucosas.



Essas doenças são transmitidas às pessoas e aos animais (principalmente o cão) através da picada de flebotomíneos, insetos conhecidos popularmente como “asa branca”, “cangalhinha”, “cangalhinha”, “asa dura” “palhinha”, “mosquito palha”.

O mosquito palha é bem pequeno, apresentam cor amarelada e suas asas permanecem sempre abertas quando estão em repouso.



Fonte: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_leish_visceral2006.pdf

As fêmeas se alimentam de sangue (são hematófagas).

Gostam de viver e depositar seus ovos em lugares úmidos, sombreados e que tenha acúmulo de matéria orgânica.

Como a doença é transmitida para o ser humano?

Quando a fêmea do mosquito palha pica um animal doente, ela ingere o sangue cheio de parasitos e fica infectada pelos parasitos causadores das leishmanioses.



Então, quando esse mosquito palha infectado pica o homem ou algum animal saudável, ele pode transmitir os parasitos e causar as doenças.

Lembrando que só fica doente através da picada do mosquito palha... Você não ficará doente ao ter contato com uma pessoa ou animal com leishmaniose!



Lembre-se, há duas doenças:
leishmaniose visceral (calazar) e
leishmaniose tegumentar.

O que acontece quando a pessoa tem leishmaniose visceral?

A leishmaniose visceral ataca os órgãos dentro do corpo. Esse é o tipo mais complicado e grave da leishmaniose, podendo levar à morte se não receber logo o tratamento.

Sintomas no homem



Febre por muitos dias



**Perda de
Apetite**



Fraqueza



Emagrecimento



Tosse seca



**Aumento do fígado e do
baço com o avanço da doença**

Sintomas no Cachorro



**Feridas na pele,
ao redor do
olhos e no
focinho**



**Perda de
Apetite**



Fraqueza



Emagrecimento



**Queda de
pelo**



**Crescimento
das unhas**

Fonte: BARROS, Cartilha educacional sobre leishmaniose visceral canina, 2018.

O que acontece quando a pessoa tem leishmaniose tegumentar?

A leishmaniose tegumentar provoca feridas no local da picada do inseto, que podem ser na pele ou mucosas (nariz e boca). Essas feridas geralmente são avermelhadas, arredondadas e profundas no centro, podem crescer e demoram cicatrizar. Na maioria das vezes não doem.



Fonte: The New England Journal of Medicine, 2020.

O que posso fazer para evitar as leishmanioses?

Os mosquitos palha costumam picar no final da tarde e durante a noite. Por isso, recomenda-se:



Evitar a exposição da pele nos horários em que os mosquitos palha estão mais ativos.



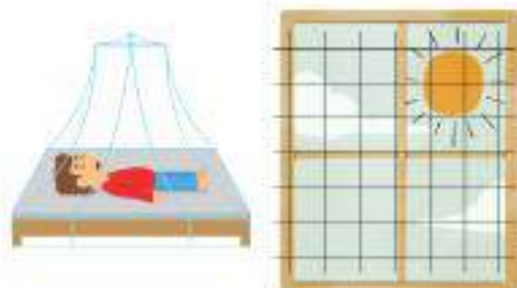
Usar roupas que cubram mais o corpo (calça e camisa de mangas compridas).



Usar repelentes para pele.



Usar nos cães uma coleira impregnada com inseticida (deltametrina), dentro do prazo de validade, que tem a função de espantar o mosquito palha dos cães.



Usar telas finas nas portas e janelas, para os mosquitos palha não entrem na sua casa.
Colocar mosquiteiros nas camas e berços.

Os mosquitos palha se reproduzem em locais com sombra e acúmulo de matéria orgânica, perto das árvores, folhagens e em abrigos de animais. Por isso recomenda-se:



Limpar o quintal e os terrenos próximos das casas, retirando folhas, frutas caídas, troncos podres e fezes de animais.



Manter galinheiros, chiqueiros e abrigos de animais afastados da casa e sempre limpos.



Podar árvores ao redor de casa.



Dar destino adequado ao lixo doméstico.

E se tiver leishmaniose mesmo tomando todos os cuidados?

- Homem: se aparecer qualquer sintoma, deve procurar imediatamente um médico.
- Cachorros: precisam ser examinados por um veterinário preventivamente, ou se tiverem sintomas, procure o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da sua cidade. Os testes diagnósticos são gratuitos.



Referências

ALEXIA P. Knapp, M.D., and Jonathan D. Alpern, M.D. Cutaneous Leishmaniasis. N Engl J Med 2020; 382:e2; DOI: 10.1056/NEJMicm1908092

BARROS, Rafael Gomes Souza. Cartilha educacional sobre leishmaniose visceral canina /. - Londrina, 2018. 48 f. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 120 p.: il. color – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV. Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Guia de Bolso Leishmaniose Visceral, Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária – 1. ed., – Brasília - DF: CFMV, 2020 194 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 189 p. : il.



Malu Ribeiro Drumond
Vanderleia Nunes dos Santos
Aryanne Nayara Santos
Juliane Oliveira Alves
Thainara da Silva Gonçalves

CONHECENDO A DOENÇA DE CHAGAS



1

DOENÇA DE CHAGAS

Mas o que é doença de Chagas?

O que são os triatomíneos ou barbeiros?

Como identificar os triatomíneos?

2

TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO

Quais são as formas de transmissão?

E como acontece toda essa bagunça?

Por isso é importante prevenir...

3

SINTOMAS E DIAGNÓSTICO

E o que sente uma pessoa que tem doença de Chagas?

Como saber e eu ou alguém da minha família temos doença de Chagas?

Quem deve fazer o exame?

4

FIQU DE OLHO

1. DOENÇA DE CHAGAS

VOCÊ SABIA?



A doença de Chagas foi descoberta há mais de 100 anos por um médico sanitarista brasileiro, chamado Carlos Chagas. O nome da doença é em sua homenagem.

Mas o que é doença de Chagas?

É uma doença causada por um protozoário chamado *Trypanosoma cruzi* (ou *T. cruzi*), que está presente em 21 países da América Latina e, por isso, também é chamada de tripanossomíase americana.



O que são os triatomíneos ou barbeiros?

Os triatomíneos são insetos conhecidos como barbeiro, chupão, procotó ou bicudo.

Esses insetos, se infectados, podem transmitir o *T. cruzi*, por meio de suas fezes ou urina.

Já foram identificadas mais de 65 espécies de barbeiro no território brasileiro.



Como identificar os triatomíneos?

Os triatomíneos se diferem entre si principalmente pelo tipo de aparelho bucal:



2. TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO

A doença de Chagas é uma doença não transmissível, isto é, você não se contamina por contato com outras pessoas que sejam portadoras da infecção.

Quais são as formas de transmissão?

Existem mais de uma forma de transmissão do *T. cruzi* para o homem. Essas formas são:



Transmissão vetorial:

Contato direto com as fezes contaminadas dos barbeiros.



Transmissão congênita:

Transmissão de mãe para filho, durante a gravidez ou parto.



Transmissão por transfusão de sangue e transplante de órgãos:

Ocorre em locais onde não há inspeção dos doadores de sangue e órgãos.



Transmissão oral:

Ingestão de alimentos contaminados com os parasitos, provenientes de triatomíneos infectados triturados com o alimento, ou suas excretas.

Acidental



Pelo contato da pele ferida ou de mucosas com material contaminado durante manipulação em laboratório ou na manipulação de caça.

E como acontece esse ciclo da doença?



Fonte: SmartKids. 2023.

Disponível em: <https://smartkids.com.br/atividades/doenca-de-chagas/>

A transmissão do “*T. cruzi*” começa quando um “barbeiro” infectado deposita suas fezes sobre a pele do “humano” ou “animal”, após se alimentar de sangue. Geralmente, os barbeiros defecam bem próximo do local da picada, por isso quando a pessoa ou animal coça a pele, os parasitos presentes nas fezes se espalham e conseguem penetrar no local da lesão da pele (causada pela picada), assim, o *T.cruzi* cai na corrente sanguínea. Depois disso, os parasitos se alojam em diversos tecidos e órgãos.

Agora que você já conhece esse ciclo, complete o tracejado na imagem com as palavras entre “aspas”.



Por isso é importante prevenir...

A prevenção da doença de Chagas está intimamente relacionada ao controle do vetor, os barbeiros. Assim, é importante evitar criadouros desses insetos. E como fazemos isso?



- Cuidando dos quintais, mantendo-os limpos e não acumulando telhas e entulhos.
- Não utilizando cobertura de palhas/folhas, vedando frestas e rachaduras nas paredes.
- Verificando os colchões, as malas e outros objetos no interior da casa, que possam servir de abrigo para os insetos.

3. SINTOMAS E DIAGNÓSTICO

E o que sente uma pessoa que tem doença de Chagas?

A doença possui duas fases:

AGUDA

- Febre prolongada e recorrente;
- Dor de cabeça;
- Dor muscular;
- Fraqueza;
- Inchaço no rosto e pernas;
- Manifestações cardíacas.



CRÔNICA

Cardíaca

Digestiva

Cardiodigestiva

Indeterminada



Problemas no coração.



Problemas no sistema digestivo



Problemas no coração e sistema digestivo, simultaneamente.



Sem manifestações específicas.

Como saber se eu ou alguém da minha família temos doença de Chagas?

Para confirmação laboratorial é necessária a realização de exame de sangue (parasitológico e/ou sorológico, a depender da fase da doença) que é realizado gratuitamente pelo SUS



Quem deve fazer o exame?

- As pessoas que moram em áreas que tem grande ocorrência de doença de Chagas.
- Todas as pessoas que possuem parentes ou conhecidos próximos com a doença, em especial mãe e irmão (s).
- As pessoas que residiram ou residem em casa de adobe ou pau-a-pique.
- Todos que tem ou tiveram contato com o barbeiro.
- Todas as pessoas que realizaram transfusão de sangue antes de 1992.

Para realização do exame é necessário procurar uma unidade de saúde.

O médico irá solicitar os exames e interpretá-los adequadamente, além de avaliar caso a caso os sintomas e sinais clínicos de cada pessoa.

A doença de Chagas tem tratamento fornecido pelo SUS, a pessoa acometida pela doença precisa ser acompanhada pelo médico anualmente.

4.FIQUE DE OLHO!



Infelizmente, ainda é comum encontrar barbeiros nas casas, o que indica que há risco de que o *T. cruzi* seja transmitido.

Assim, caso encontre um inseto suspeito de ser o barbeiro, não o mate, o entregue ainda vivo aos órgãos de saúde competentes da sua cidade (Posto de Informações de Triatomíneos – PIT: Posto de Saúde e/ou Secretaria Municipal de Saúde e/ou Centro de Controle de Zoonoses – CCZ).

Dessa forma, o inseto será analisado através de um exame parasitológico e se confirmar a infecção pelo *T.cruzi*, será pesquisado a possível infecção em todas as pessoas que dormiram na casa e a ocorrência de mais insetos nos lugares próximos.

O que fazer quando encontrá-los?

Não os mate!

1



Capture o barbeiro colocando a boca do pote sobre o inseto;

2



Coloque um papel debaixo do pote, segure firme e vire o pote;

3



Feche o pote e faça alguns furos na tampa.

Identifique o pote com seu nome, endereço e telefone. Entregue os barbeiros vivos ao Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), localizado na Vigilância ou Unidade de Saúde.

E ai, já está pronto para ajudar no controle da doença de Chagas?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doença de Chagas**. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/doenca-de-chagas>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil emplaca maior investimento mundial contra doença de Chagas**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2019/novembro/brasil-emplaca-maior-investimento-mundial-contra-doenca-de-chagas>.

DIAS, J. C. P. et al. **II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015**. Epidemiologia Serv. Saúde, 7 Brasília, 25(núm. esp.):7-86, 2016 [Recurso Eletrônico]. Disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/II_Consenso_Brasileiro_Doenca_Chagas_2015.pdf

GONÇALVES, T. C. M.; COSTA, J. **Portal da Doença de Chagas: Morfologia**. Disponível em: <https://chagas.fiocruz.br/vetor/morfologia/>

SANTOS, C. V. et al. Calendário ilustrativo: uma abordagem no combate à doença de chagas e seus vetores. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4, p. 33389-33404, 2021.

SANTOS-MALLET, J. R.; ALMEIDA, M. A. C. R. **Stridulatory sulcus, buccula and rostrum study Triatoma carcavalloei** Jurberg, Rocha & Lent, 1998 (Hemiptera-Reduviidae-Triatominae) by scanning electron microscopy. In: XX Congresso da Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise, 2005. Águas de Lindóia, 2005.

SMARTKIDS. 2023. **Doença de Chagas**. Disponível em: <https://smarkids.com.br/atividades/doenca-de-chagas/>



Combatendo o vilão das águas: todos juntos contra a Esquistossomose

Autoras:

Aryanne Nayara Santos

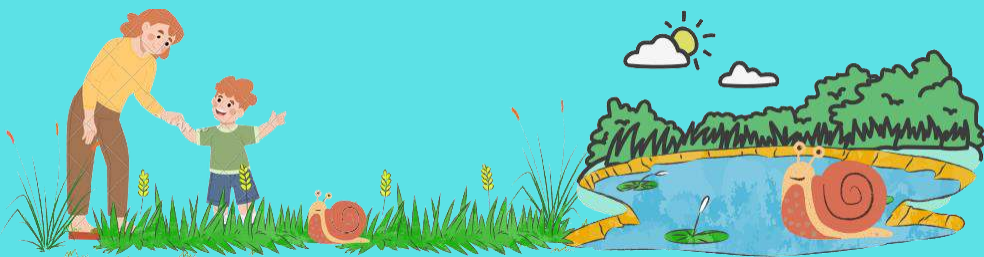
Malu Ribeiro Drumond

Juliane Oliveira Alves

Vanderleia Nunes dos Santos

A Esquistossomose é uma doença causada pelo *Schistosoma mansoni*. A doença tem outros nomes populares como: Xistose, Barriga d'água e Doença do Caramujo...

Você sabe o que são caramujos? São moluscos, que vivem na água doce e preferem locais com pouca correnteza, como córregos, riachos, valas e represas. O que você precisa saber é que os parasitos que causam essa doença moram dentro de algumas espécies de caramujos.



A pessoa com esquistossomose elimina ovos do parasito em suas fezes.

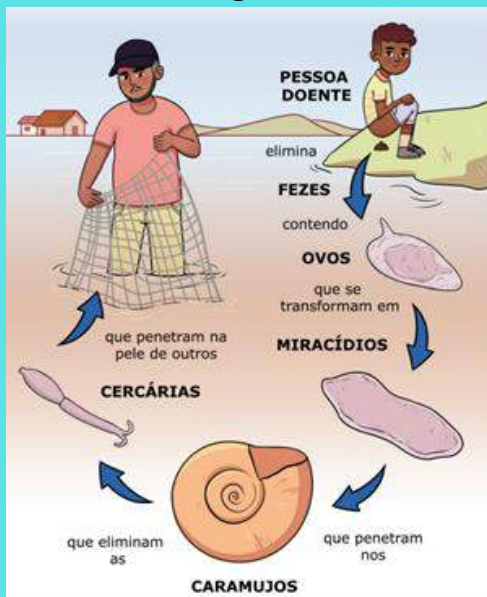


As fezes de pessoas infectadas contaminam os rios e lagos com os ovos do *Schistosoma mansoni*. Esses ovos originam larvas (miracídeos), que se alojam no interior dos caramujos. Dentro do caramujo essas larvas se transformam em cercárias. Estas, deixam o caramujo e ficam nas águas e podem penetrar na pele das pessoas.

Quando pessoas que não estão doentes, nadam, pescam, tomam banho ou bebem essa água contaminada pelas cercárias, elas podem ficar doentes.



Vamos entender melhor através do ciclo da doença, na imagem a seguir.



Fonte: MENDES, *et al.* Esquistossomose-Cartilha, 2017.

Qualquer pessoa, de qualquer idade e gênero, pode ser infectada com o parasito da esquistossomose, mas as situações abaixo aumentam o risco de se contrair a infecção:

Existência do caramujo transmissor;



Contato com água contaminada;

Fazer tarefas domésticas em águas contaminadas, como lavar roupas;



Morar em região onde há falta de saneamento básico ou que não há água potável.



Agora que já entendemos sobre a Esquistossomose, vamos descobrir o que a pessoa doente sente?

Cada pessoa pode ter sintomas diferentes, precisa procurar o médico e realizar o tratamento corretamente. Dessa forma, a chance de ser curado é muito grande e não precisa ser internado.

Estes Sintomas são:



Fraqueza e suor



Perda de peso



Febre



Dor de cabeça



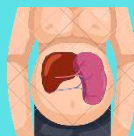
Dor na barriga



Diarréia



Tosse



Aumento da Barriga



Coceira



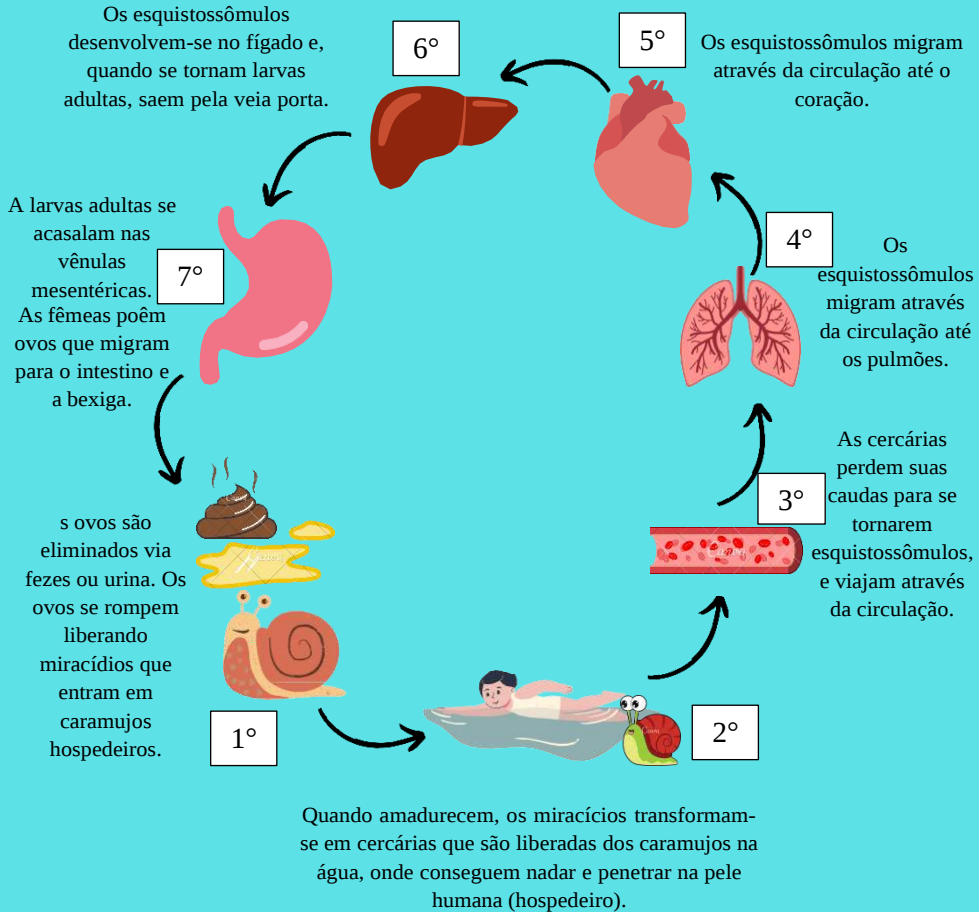
Vômito



Perda de Appetite

Além disso, outras complicações muito graves podem ocorrer na fase mais avançada da doença: os ovos do parasito podem atingir o cérebro e a medula espinhal e, assim a pessoa pode ter convulsões e paralisia dos membros inferiores. Em alguns casos, o agravamento da doença pode levar à morte. Procure o médico imediatamente se aparecer algum sintoma.

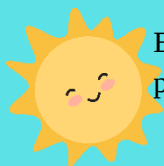
Vamos entender como pode acontecer esses casos mais graves.



Como prevenir a Esquistossomose?

Se em sua região há pessoas que tenham ou tiveram esquistossomose você deve evitar contato com água doce - açudes, lagoas, rios, riachos ou água empoçada, principalmente, nas horas mais quentes do dia.





Evite os horários de perigo (de contrair esquistossomose), principalmente, entre 10 horas da manhã e 4 horas da tarde.

Não se exponha a essas águas em qualquer situação: seja para trabalhar (pescar, lavar roupa ou lavar louças, dar banho em animais), ou para se divertir (pescar, nadar, tomar banho).



Atenção! Cuidado também com águas empoçadas. Pode ter caramujo infectado pelo parasito.

Utilize banheiro (privada) com rede de esgoto para fazer suas necessidades.



Se não tiver rede de esgoto na sua rua, fale para os adultos construírem banheiros (privadas) com fossa.

Colabore com o agente de saúde, recebendo o kit de exames e devolvendo-o com as fezes para serem examinadas.



Use botas quando for trabalhar em hortas ou roçados que tenham valetas com água empoçada.

Ensine as outras pessoas sobre como prevenir a doença.



Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância da Esquistossomose Mansonii : diretrizes técnicas / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 144 p. : il.

GOMES, E C. S; DOMINGUES A, N, C; BARBOSA, C, S. Barbosa Esquistossomose: manejo clínico e epidemiológico na atenção básica /. - Recife: Fiocruz Pernambuco, 2017. 144 p

LIRA, R,G; CAMPOS, S,S; SILVA,E,C. MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA ESQUISTOSSOMOSE: Um Estudo Teórico.Universidade Católica do Salvador | Anais da 22ª Semana de Mobilização Científica- SEMOC | 2019

MENDES, Olavo et al. Departamento de Mídias Digitais, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba - Gerência Operacional de Vigilância Ambiental .Esquistossomose-Cartilha. Projeto de Educação Permanente em Saúde - João Pessoa, PB: UFPB, Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, 2017.

NESC/CCS/UFPB-Núcleo de Estudos em Saúde Comunitária. DEMID/CCHLAUFPB-Departamento de Mídias Digitais. Paraíba. Secretaria de Saúde do Estado-Gerência Operacional de Vigilância Ambiental. Esquistossomose: saiba como evitar/NESC/CCS/UFPB-Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, DEMIDICCHLAUFPB-Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, 2017.

Mayke Müller Soares Barbosa



1ª Edição
Montes Claros – MG
2023

Era um dia normal de aula para Carlos e Cecília.



A professora Maria encontrou com o Carlos e Cecília no caminho.



E perguntou se eles haviam lavado a mão, pois iam para o refeitório.



A professora Maria percebeu que era um ótimo momento para falar sobre algumas doenças que podemos contrair com a falta de higiene e como podemos nos proteger..



Ela começou a explicar sobre a teníase.



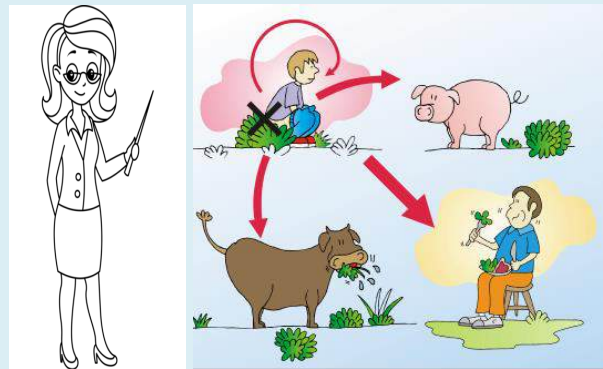
A teníase é uma doença causada por um parasita chamado tênia. Ela pode ser contraída ao consumir carne de porco ou vaca mal cozida ou crua que esteja contaminada.



A professora destacou a importância de sempre garantirmos que a carne que comemos esteja bem cozida, pois assim evitamos a contaminação pela tênia.



Em seguida, a professora explicou sobre a cisticercose.



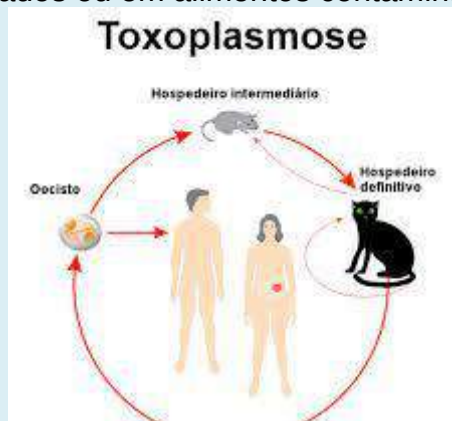
A cisticercose é causada pela ingestão de ovos da tênia presentes em alimentos ou água contaminados. Esses ovos podem se desenvolver em cistos no cérebro ou em outros órgãos.



A professora fala que para prevenir a cisticercose, é essencial lavar bem os alimentos e beber água filtrada ou fervida. Dessa forma, evitamos a ingestão dos ovos da tênia.



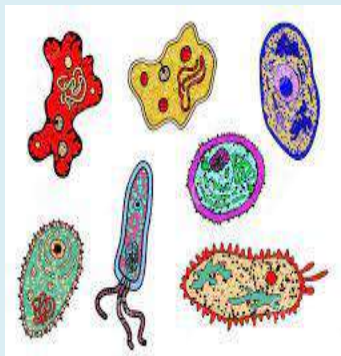
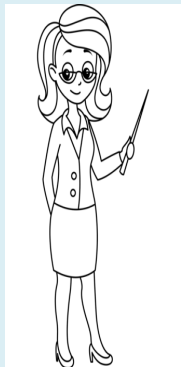
A professora então abordou a toxoplasmose. A toxoplasmose é uma infecção causada pelo parasita Toxoplasma gondii, presente em fezes de gatos infectados ou em alimentos contaminados.



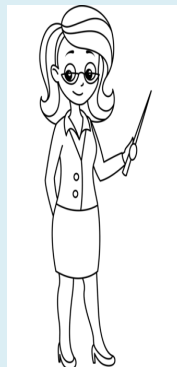
Para evitar a toxoplasmose, é importante lavar bem as mãos após entrar em contato com fezes de gato, além de evitar consumir carne crua ou mal cozida e alimentos crus que possam estar contaminados.



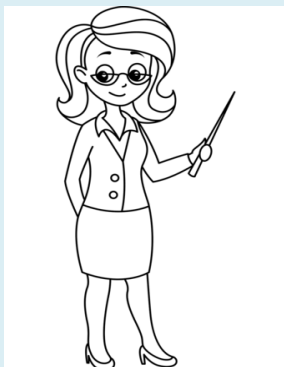
Por fim, a professora falou sobre a amebíase. A amebíase é uma infecção causada pelo parasita *Entamoeba histolytica*, que pode ser contraída ao consumir alimentos ou água contaminados.



Em seguida, a professora explicou que a maneira de prevenir a amebíase é lavando bem as mãos antes das refeições, evitando consumir alimentos crus ou mal lavados e bebendo água filtrada ou fervida..



Carlos e Cecília entenderam a importância de se proteger contra essas doenças. Eles aprenderam que lavar as mãos, cozinhar bem os alimentos e consumir água limpa são medidas essenciais para evitar a contaminação.



Agora, Carlos e Cecília podem compartilhar essas informações com seus amigos e familiares, ajudando todos a se manterem saudáveis e protegidos..



E assim, a professora encerrou a conversa com todos os alunos.



A professora lembrou a todos que a prevenção é sempre o melhor caminho para uma vida saudável.



Referências:

FREITAS, W. D. **Ocorrência de cisticercose em abatedouros frigoríficos de bovinos da região do Triângulo Mineiro**: influência da legislação em uma série histórica (2013-2020). 2022. 48 f.

MORAES, H. Q. S. **Parasitoses intestinais em crianças** - Um projeto de intervenção para o bairro do cruzeiro no município de São Sebastião – Alagoas. 2016.

PLEYER, U. *et al.* Toxoplasmose na Alemanha: epidemiologia, diagnóstico, fatores de risco e tratamento. **Deutsches Ärzteblatt International** v. 116, n. 25, pág. 435, 2019.

Créditos:

<https://br.freepik.com/fotos>

Agradecimentos:

Mariléia Chaves Andrade
Thallyta Maria Vieira
Silvio Fernando Guimarães de Carvalho
Ana Paula Venuto Moura

